

061

**ESTUDO DAS ENTEROPARASIToses NAS VILAS PERIFÉRICAS DA GRANDE PORTO ALEGRE, NOS ASSENTAMENTOS DE TRABALHADORES RURAIS E NA CIDADE DE ARROIO DOS RATOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.** Rosana Montenegro, Germano De Carli, Aline Wendorff, Tiana Tasca,

Daniela Castilhos, Luciane Hypolito, Luciana Mylius, Ana C.. A. da Silva Marcia Mentz Marilise B. Rott, Geraldo A. De Carli (Departamento de Análises, Faculdade de Farmácia, UFRGS)

Realizou-se um trabalho integrado de pesquisa e extensão comunitária, com o objetivo de avaliar a prevalência das enteroparasitoses e das condições sócioeconômicas e sanitárias da população residente em 33 vilas periféricas da região periférica de Porto Alegre, em 3 assentamentos de trabalhadores rurais e, na cidade de Arroio dos Ratos no Estado do Rio Grande do Sul. Esse estudo foi realizado durante o período de 1965 a 1996 em 17.951 pessoas, pertencentes a um grupo etário de zero a 15 anos, todos alunos das escolas públicas e, em mais dois grupos etários: um de 16 a 20 anos, e outro, com mais de 20 anos.. As amostras fecais foram examinadas pela técnica de Hoffman, Pons e Janer. Das pessoas examinadas, 66,0% (11.855) estavam infectados por uma ou mais espécies de parasitas intestinais, dos quais 31,0% (5.581) apresentaram apenas uma espécie de parasita, enquanto que, o poliparasitismo representou 35,0% das respostas, em um total de 6.277 combinações. O maior percentual geral de infecção obtido para nematóides e cestóides foi de 43,1% (7.092) para *Trichuris trichiuræ* e, entre os protozoários a *Giardia lamblia* com 17,1% (2.820). As associações mais freqüentes em infecções concomitantes por helmintos e protozoários foram: *Ascaris lumbricoides* e *T. trichiura* com 29,2% (1.835), *T. trichiura* e *G. lamblia*, com 8,5% (537) e *Entamoeba coli* e *G. lamblia*, com 2,0% (124). Os resultados obtidos nesse inquérito, levam a sugerir a necessidade de proporcionar às pessoas residentes na vilas periféricas, nos assentamentos de trabalhadores rurais e na cidade de Arroio dos Ratos uma campanha de educação sanitária e paralelamente o desenvolvimento de medidas administrativas, visando o saneamento básico.